

IV JISE

03 A 05
DE ABRIL
2024

Os estudos enunciativos no século XXI:
sentido, política e sociedade

POSIÇÃO-SUJEITO VÍTIMA EM CRIMES CONTRA A DIGNIDADE SEXUAL PRATICADOS POR LÍDERES RELIGIOSOS

Filipe Oliveira Souza, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB,
filipeosouza2@gmail.com

Profa. Dra. Maria da Conceição Fonseca-Silva, Universidade Estadual do Sudoeste da
Bahia - UESB, con.fonseca@gmail.com

De acordo com dados do Anuário de Segurança Pública de 2023, foram notificados 74.930 casos de estupros, em 2022, uma média de 205 abusos sexuais por dia. Os números correspondem ao total de registros nas delegacias espalhadas pelo país e há indicativos de que os casos sejam subnotificados. A faixa etária de 0 a 17 anos de idade representa 69,3% das vítimas e acontece em sua maioria dentro de casa (68,3%), cometida por parentes da vítima (64,4%). E, no geral, por pessoas de confiança da vítima ou da família (80%). Assim, considerando: i) que, juridicamente, a posição-sujeito de autor e a posição-sujeito de vítima de violência sexual podem ser ocupadas por quaisquer pessoas; ii) e que portais de notícias tem noticiado diariamente prática de crimes sexuais por líderes religiosos, apresentamos resultados de pesquisa que teve como objetivo responder a seguinte questão: em casos de crimes contra a dignidade sexual cometidos por pessoas que ocupam a posição-sujeito de líder religioso, quem são convocados a ocupar a posição-sujeito vítima? Para tanto, realizamos busca na plataforma *Google* e catalogamos 450 casos divulgados em *sites* de notícias de grande repercussão nacional. Na análise, mobilizamos postulados da Análise de Discurso (AD). Os resultados indicaram que: em 69% dos casos, crianças e adolescentes foram convocadas a ocupar a posição-sujeito vítima, sendo 67% delas do sexo feminino e 33% do sexo masculino; em 31% dos casos, pessoas adultas, sendo 88% delas do sexo feminino e 6% do sexo masculino. Apontaram que a posição-sujeito de líder religioso abusador tem o mesmo funcionamento da posição-sujeito de familiar abusador e que são ocupadas por pessoas que, geralmente, ocupam antes a posição social de confiança da vítima ou da família da vítima, o que facilita a sua ação como predador sexual.

Palavras-chave: Análise do Discurso. Posição-Sujeito. Crimes contra a dignidade sexual. Religião.





IV Jornada Internacional Semântica e Enunciação, 03 a 05 de abril de 2024